

RELAÇÃO ENTRE O DESEMPENHO MOTOR E ASPECTOS RELACIONADOS A SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS DE 7 A 10 ANOS.

Fernando Sato¹, Pâmella de Medeiros², Fernando Luiz Cardoso³

¹ Acadêmico(a) do Curso de Psicologia da Faculdade CESUSC bolsista PIBIC/CNPq

² Doutoranda do Programa de Ciências do Movimento Humano PPGCMH/CEFID/UDESC

³ Orientador, Departamento de Ciências da Saúde CEFID/UDESC

fernandocardoso.ph.d.lagesc@gmail.com.

Palavras-chave: Desempenho motor. Saúde mental. Crianças.

O objetivo deste estudo é analisar a relação entre desempenho motor e aspectos relacionados à saúde mental. Participaram da pesquisa 431 crianças com idades entre sete a 10 anos ($X=8,97$; $DP=1,03$). Em relação aos processos éticos, esta pesquisa faz parte de um projeto aprovado junto ao Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos CEPHS-UDESC, sob certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) processo nº 68039617.7.0000.0118. Para avaliação do desempenho motor, utilizou-se a bateria *Movement Assessment Battery for Children Second Edition* – MABC 2, na qual, valores inferiores ao 16º percentil indicam que a criança está com desempenho motor pobre/ risco ou dificuldades de movimento. Já o questionário de capacidades e dificuldades - SDQ aplicado com pais, foi utilizado para rastreio de problemas emocionais e comportamentais de crianças e adolescentes. Para realizar as análises estatísticas, adotou-se o nível de significância de 5%, utilizando o programa estatístico *Statistical Package for the Social Sciences* - SPSS, versão 20.0. Inicialmente utilizou-se a estatística descritiva (média e desvio padrão) e o teste *t* independente para comparação entre os grupos. Em relação ao resultados, observou-se que ao comparar os dados entre as crianças com desempenho motor pobre e desenvolvimento típico, foi possível observar diferenças significativas entre os grupos, sendo que as crianças com desempenho motor pobre têm mais sintomas emocionais ($\bar{X}=3,33$; $DP=1,39$), problemas de conduta ($\bar{X}=1,93$; $DP=1,74$), sintomas de hiperatividade e desatenção ($\bar{X}=6,25$; $DP=2,63$), menos comportamentos pró-sociais ($\bar{X}=7,63$; $DP=1,93$) e mais dificuldades totais ($\bar{X}=17,63$; $DP=5,34$) quando comparadas às crianças com desenvolvimento típico

Tabela 1. Diferença entre sintomas relacionados a saúde mental de crianças com desempenho motor pobre e desenvolvimento típico

Desempenho motor pobre	Desenvolvimento típico	p
\bar{X} (DP)	\bar{X} (DP)	

Percentil total MABC-2	7,52(8,22)	37,06(17,96)	
Rastreio da saúde mental			
Emocional	3,33(1,39)	2,80(1,60)	0,001
Problemas de conduta	2,90(1,78)	1,93(1,74)	p<0,000
Hiperatividade e desatenção	6,26(2,62)	3,37(2,74)	p<0,000
Relacionamento	5,22(2,09)	3,09(1,47)	p<0,000
Comportamentos pró-social	7,63(1,93)	8,49(1,66)	p<0,000
Dificuldades totais	17,63(5,34)	11,17(5,22)	p<0,000

\bar{x} : média; DP: desvio padrão; p: nível de significância.

Condizente com a literatura existente os resultados encontrados neste estudo, apontam evidências no que se refere à relação entre o baixo desempenho motor e possíveis problemas relacionados à saúde mental, encontrou-se altas taxas de dificuldades total, bem como nas subescalas individuais, mais especificamente emocionais e comportamentais. Além disso, as crianças com menos comportamentos pró-sociais demonstraram pior desempenho motor, fornecendo apoio para a relação entre desempenho motor e comportamentos sociais. Dessa maneira, esses resultados acentuam a relevância relacionada ao tema, sustentando indícios dos estudos anteriores e destacando a importância de que pesquisas envolvendo amostras normativas são cruciais para mostrar que essas relações não se limitam apenas a grupos clínicos.